

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO BÁSICO: PERSPECTIVAS REGIONAIS

ANTÔNIA DISLEI DE SOUSA, ANTÔNIA DISLEI DE SOUSA, GRAZIELE BATISTA DA SILVA

Introdução Atualmente aprender uma nova língua é de grande importância, principalmente a língua inglesa que é universal. Com o auxílio das tecnologias que estão se modernizando muito rápido devido a comunicação entre pessoas de outras culturas e idiomas. Isso proporciona uma interação social entre falantes de vários países. Mas para ter o conhecimento de outra língua requer do indivíduo a capacidade de saber repassar as experiências e aprendizado da sua cultura e do seu lugar, isso exige um esforço enorme do aprendiz e do educador no contexto educacional e social. Metodologia Antigamente, o estudo de língua inglesa era considerado complexo e não era exigido no currículo escolar e não tinha tanto destaque como se tem hoje, principalmente no meio educacional. A aprendizagem era voltada mais para as disciplinas de “maior importância” como: Português, Matemática, e visavam reforços para melhorar o índice dos alunos nessas matérias. As outras disciplinas eram consideradas menos relevantes. Esse quadro foi mudando com os avanços das tecnologias, as exigências por disciplinas que incorporem o aluno num contexto de comunicação com outras línguas, à necessidade de se conhecer outras culturas e costumes, com isso foi acrescentado ao currículo à língua inglesa e também outras culturas. Resultados Este trabalho refletiu sobre o ensino de língua inglesa nas escolas de ensino básico, e suas perspectivas regionais, a relação do estudante com o meio social e educacional, que interferem de forma objetiva ou subjetiva na vida dessas pessoas, mostrando que eles são fundamentais para a o futuro da sociedade a qual estão inseridos e o papel do profissional é decisivo para a sua formação. Mesmo com os problemas encontrados no processo de ensino aprendizagem de uma língua estrangeira, os professores buscam mostrar que o ensino de língua inglesa deve ser ensinado de forma dinâmica e prazerosa, que desperte ao aluno o interesse em aprender cada vez mais, unindo meio interno (ensino em sala de aula) e externo (meio social), facilitando a aprendizagem e mostrando que o ensino deste idioma não é de difícil compreensão e que requer de cada um, empenho e dedicação. Despertando o interesse e a capacidade dos meninos, para que aos poucos os aprendizes construam novas ideias e conhecimentos de outras culturas, podendo adaptar-se as novas mudanças.

PALAVRAS-CHAVE: LÍNGUA INGLESA, MEIO SOCIAL, CONTEXTO REGIONAL

ÁREA TEMÁTICA: GDI 17: PESQUISA EM CONTEXTO REGIONAL, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LINGUAGENS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL